

# **Relatório da Administração 1º Semestre de 2017**



## ÍNDICE

DADOS CADASTRAIS	2
GESTÃO	3
PERFIL DA COOPERATIVA	4
INDICADORES	5
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
NOTAS EXPLICATIVAS	14
ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CAPITAIS	29



## DADOS CADASTRAIS

**Denominação Social:**

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda

**Nome Comercial:**

Sicoob Crediadag

**Endereço:**

Rua 1126, nº 505, Setor Marista, Goiânia, Goiás – CEP: 74.175-130

**CNPJ:**

10.209.619/0001-64

**Inscrição Estadual:**

Isento

**Inscrição Municipal:**

2.590.360

**Inscrição da Junta Comercial:**

52.4.0001159.2

**Autorização de Funcionamento BACEN:**

0701374709

**Inscrição no Sindicato e Org. das Coop. Bras. Do Est. De Goiás (OCB-GO):**

10.209.619/0001-64

**Telefone:**

(62) 3273.2024

**Site:**

[www.sicoobcrediadag.com.br](http://www.sicoobcrediadag.com.br)

**E-mail:**

[crediadag@sicoobcrediadag.com.br](mailto:crediadag@sicoobcrediadag.com.br)

**Ouvidoria Sicoob:**

0800 725 0996

## **GESTÃO**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2017 A 2020)**

Silvio de Sousa Naves – Presidente  
Renato Moreira da Silva – Vice-Presidente  
Denerson Dias Rosa  
Fábio da Silva e Almeida  
José Luiz Bueno  
Leonardo Brito de Barros  
Sandra Alves Ferreira de Souza  
Valtercides José de Souza  
Wildson Lopes Safatle

### **CONSELHO FISCAL (2017 A 2020)**

#### **Efetivo**

Celso Augusto Ordones  
Emmanuel Carlos Borges  
João Bosco Pinto de Oliveira

#### **Suplente**

Landualdo Silva Santos  
Gustavo Brandão Bueno  
Marco Vinicius Godoi de Melo e Cunha

### **DIRETORIA EXECUTIVA (2017 A 2020)**

Mauro Ferreira de Miranda – Diretor Presidente  
Moisés Jorge Abrahão – Diretor Administrativo

## **PERFIL DA COOPERATIVA**

### **HISTÓRIA**

Fundada em 23 de outubro de 2008, em Goiânia (GO), o Sicoob Crediadag é a primeira Cooperativa de Crédito Mútuo dos Distribuidores e Atacadistas do Brasil.

### **VISÃO**

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

### **MISSÃO**

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e suas comunidades.

### **VALORES**

Transparência

Comprometimento

Solidariedade

Respeito

Ética

Responsabilidade

### **PRINCÍPIOS**

Adesão voluntária e livre

Autonomia e independência

Gestão democrática

Educação, formação e informação

Participação econômica dos membros

Intercooperação

Interesse pela comunidade

## INDICADORES

### QUADRO SOCIAL

**(+39,45%)**

O Sicoob Crediadag atingiu 958 associados no 1º semestre de 2017, um crescimento de 39,45% em relação ao primeiro semestre do ano anterior.



### CAPITAL INTEGRALIZADO

**(+ 8,94%)**

O Capital Social é o somatório de quotas-partes dos associados da cooperativa.

O Sicoob Crediadag cresceu 8,93% em relação ao primeiro semestre do ano anterior



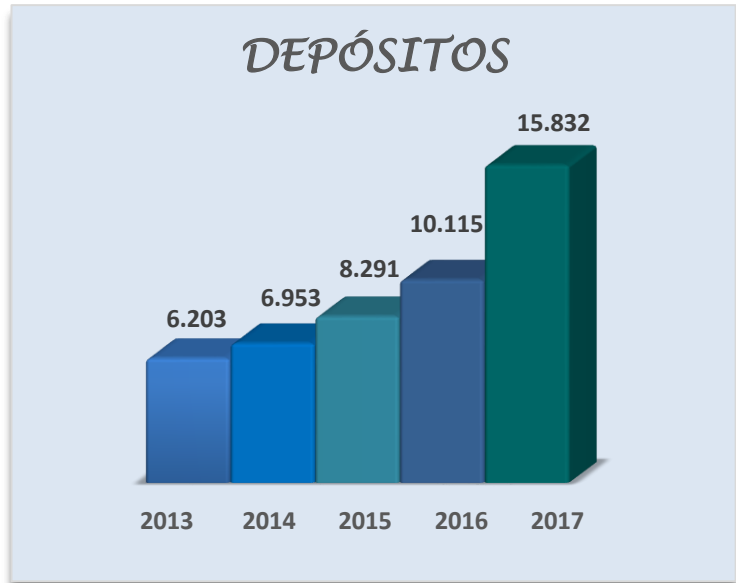
\* Em R\$ 1.000,00

## DEPÓSITOS

(+ 56,52%)

Os depósitos são a somatória do depósito à vista e a prazo.

Registrou um crescimento de 56,52% em relação ao primeiro semestre do ano anterior.



\* Em R\$ 1.000,00

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

(+ 58,08%)

O Sicoob Crediadag encerrou o 1º semestre de 2017, com R\$ 17.217 milhões de saldo em suas operações de crédito, valor 58% superior ao registrado no 1º semestre de 2016.



\* Em R\$ 1.000,00

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(+ 8,54%)

O Patrimônio Líquido é o principal indicador de solidez das instituições financeiras.

O Sicoob Crediadag, alcançou no 1º semestre de 2017 a cifra de R\$ 12.174 milhões, com 8,54% de crescimento em relação ao primeiro semestre do ano anterior.



\* Em R\$ 1.000,00

## ATIVOS TOTAIS

(+ 31,75%)

O desempenho relativo aos depósitos e aos empréstimos, refletiram sobre os ativos totais da cooperativa, que cresceu 31,75%, alcançando R\$ 28.632 milhões, em relação ao 1º semestre de 2016.



\* Em R\$ 1.000,00



## RESULTADO

(-1,72%)

As Sobras do Sicoob Crediadag totalizaram R\$ 456 mil no 1º semestre de 2017.



\* Em R\$ 1.000,00

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
PERÍODO FINDO EM 30.06.2017 E 30.06.2016

**A - BALANÇO PATRIMONIAL**  
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>21.568.236</b>	<b>17.686.692</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>189.074</b>	<b>791.021</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>8.084.509</b>	<b>7.951.439</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	8.084.509	7.951.439
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>12.123.130</b>	<b>8.637.026</b>
Operações de Crédito: <i>Setor Privado</i>	12.440.731	8.860.015
(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(317.601)	(222.989)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>531.554</b>	<b>294.111</b>
Rendas a Receber	290.725	54.627
Diversos	240.829	239.485
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>639.970</b>	<b>13.094</b>
Bens Não de Uso Próprio	624.155	0
Despesas Antecipadas	15.815	13.094
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.063.849</b>	<b>4.044.903</b>
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.094.370</b>	<b>2.254.082</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>5.094.370</b>	<b>2.254.082</b>
Operações de Crédito: <i>Setor Privado</i>	5.227.832	2.312.278
(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(133.462)	(58.195)
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.552.348</b>	<b>1.365.634</b>
Ações e Cotas	1.552.348	1.365.634
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>385.273</b>	<b>400.594</b>
Outras Imobilizações Uso	668.852	612.712
(-) Depreciações Acumuladas	(283.578)	(212.118)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>31.857</b>	<b>24.593</b>
Direito Uso	75.755	59.739
(-) Amortizações Acumuladas de Ativos Intangíveis	(43.899)	(35.146)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>28.632.085</b>	<b>21.731.594</b>

Goiânia – Go, 30 de junho de 2017.

MAURO FERREIRA DE MIRANDA  
Diretor  
C.P.F: 532.302.301-59

MOISES JORGE ABRAHAO  
Diretor  
C.P.F: 010.616.931-98

FABRICIA FREITAS DOS SANTOS  
Contadora: CRC-GO 023273/O-6  
C.P.F: 002.650.161-93

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
PERÍODO FINDO EM 30.06.2017 E 30.06.2016

**A - BALANÇO PATRIMONIAL**  
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>16.457.792</b>	<b>10.515.143</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>15.831.540</b>	<b>10.114.544</b>
Depósitos à Vista	5.167.933	4.777.677
Depósitos a Prazo	10.663.606	5.336.868
Outros Depósitos		
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>160.007</b>	<b>0</b>
Relações Interfinanceiras	160.007	
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Relações Interdependências	0	
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	0	0
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>466.246</b>	<b>400.598</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.159	8.566
Sociais e Estatutárias	11.721	8.283
Cotas de Capital a pagar	20.758	21.828
Fiscais e Previdenciárias	44.952	49.884
Diversas	373.656	312.037
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	0	0
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.174.293</b>	<b>11.216.452</b>
<b>CAPITAL</b>	<b>11.612.595</b>	<b>10.660.026</b>
De Domiciliados no País	11.614.226	10.660.026
Capital a Realizar	(1.631)	0
<b>RESERVA DE SOBRAS</b>	<b>105.614</b>	<b>92.062</b>
Reserva Legal	105.614	92.062
Reservas Estatutárias	0	0
<b>SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS</b>	<b>456.084</b>	<b>464.364</b>
Sobras ou Perdas Acumuladas		
Sobras ou Perdas Acumuladas Do 1º Semestre	456.084	464.364
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.632.085</b>	<b>21.731.594</b>

Goiânia – Go, 30 de junho de 2017.

**MAURO FERREIRA DE MIRANDA**  
Diretor  
C.P.F: 532.302.301-59

**MOISES JORGE ABRAHAO**  
Diretor  
C.P.F: 010.616.931-98

**FABRICIA FREITAS DOS SANTOS**  
Contadora: CRC-GO 023273/O-6  
C.P.F: 002.650.161-93

## B - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO SOBRAS E PERDAS

PERÍODO FINDO EM 30.06.2017 E 30.06.2016.

VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.881.296</b>	<b>1.517.518</b>
Operações de Crédito	1.881.296	1.517.518
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(700.533)</b>	<b>(350.363)</b>
Operações de Captação no Mercado	(401.824)	(278.836)
Operações de Empréstimos e Repasses	0	0
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(298.709)	(71.527)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.180.763</b>	<b>1.167.155</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(711.183)</b>	<b>(696.720)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	303.584	197.384
Rendas de Tarifas Bancárias	531.846	373.714
Despesas de Pessoal	(957.829)	(845.391)
Outras Despesas Administrativas	(851.488)	(649.856)
Despesas Tributárias	(43.631)	(11.939)
Outras Receitas Operacionais	628.955	571.921
Outras Despesas Operacionais	(322.127)	(332.553)
Outras Receitas Não Operacionais	885	0
Outras Despesas Não Operacionais	(1.378)	0
Despesas Descontinuadas	0	0
Despesas de Juros ao Capital	0	0
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>469.581</b>	<b>470.435</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>469.581</b>	<b>470.435</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA - IRPJ E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CSLL</b>	<b>(13.496)</b>	<b>(6.071)</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (Reversão)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO</b>	<b>456.084</b>	<b>464.364</b>

Goiânia-Go, 30 de junho de 2017.

MAURO FERREIRA DE MIRANDA  
Diretor

C.P.F: 532.302.301-59

MOISES JORGE ABRAHAO  
Diretor

C.P.F: 010.616.931-98

FABRICIA FREITAS DOS SANTOS  
Contadora: CRC-GO 023273/O-6

C.P.F: 002.650.161-93

**C - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PERÍODO FINDO EM 30.06.2017 E 30.06.2016.**

VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

EVENTOS	Capital Social	Reservas de Lucros		Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
		Reserva Legal	Estatutárias		
		Fundo de Reserva	Fundo para Aumento de Capital		
<b>Saldos no Início do Período: Em 01.01.2016</b>	<b>10.216.323</b>	<b>92.062</b>	<b>73.759</b>	<b>65.563</b>	<b>10.447.707</b>
1 - INTEGRALIZAÇÕES DE CAPITAL	443.703				443.703
2 - OUTROS EVENTOS					
Restituições de Capital					0
Incorporação de Reservas: Fundo de Reserva					0
Incorporação de Reservas: <i>Fundo Para Aumento De Capital</i>			(73.759)		(73.759)
Incorporação de Reservas: <i>Sobras Distribuídas</i>				(65.563)	(65.563)
IRRF A recolher Sobre Juros Pagos ao Capital					
Juros Sobre o Capital Proprio					
3- Sobras ou Perdas Acumuladas					0
3.1 - Sobras Líquidas 1º Semestre 2016.				464.364	464.364
4 - Despesas Do Semestre Compensáveis Pelo Fates					
5 - Reversão Ao Fates: Resultado Líquido Com Não Associados					
6 - Destinações					
F.A.T.E.S					
Fundo de Reserva					
Fundo para Aumento de Capital					
<b>Saldos no Fim do Período: Em 30.06.2016</b>	<b>10.660.026</b>	<b>92.062</b>	<b>0</b>	<b>464.364</b>	<b>11.216.452</b>
<b>Saldos no Início do Período: Em 01.01.2017</b>	<b>11.109.210</b>	<b>105.614</b>	<b>60.984</b>	<b>54.208</b>	<b>11.330.016</b>
1 - INTEGRALIZAÇÕES DE CAPITAL	0				0
Integralização de Capital	1.042.560				
Devolução	(539.176)				
2 - OUTROS EVENTOS					
Restituições de Capital					0
Incorporação de Reservas: Fundo de Reserva					0
Incorporação de Reservas: <i>Fundo Para Aumento De Capital</i>			(60.984)		(60.984)
Incorporação de Reservas: <i>Sobras Distribuídas</i>				(54.208)	(54.208)
IRRF A recolher Sobre Juros Pagos ao Capital					
Juros Sobre o Capital Proprio					
3- Sobras ou Perdas Acumuladas					0
3.1 - Sobras Líquidas 1º Semestre 2017.				456.084	456.084
4 - Despesas Do Semestre Compensáveis Pelo Fates					
5 - Reversão Ao Fates: Resultado Líquido Com Não Associados					
6 - Destinações					
F.A.T.E.S					
Fundo de Reserva					
Fundo para Aumento de Capital					
<b>Saldos no Fim do Período: Em 30.06.2017</b>	<b>11.612.595</b>	<b>105.614</b>	<b>0</b>	<b>456.084</b>	<b>12.174.293</b>

Goiânia-Go, 30 de junho de 2017.

**MAURO FERREIRA DE MIRANDA**  
 Diretor  
 C.P.F: 532.302.301-59

**MOISES JORGE ABRAHAO**  
 Diretor  
 C.P.F: 010.616.931-98

**FABRICIA FREITAS DOS SANTOS**  
 Contadora: CRC-GO 023273/O-6  
 C.P.F: 002.650.161-93

## D - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

PERÍODO FINDO EM 30.06.2017 E 30.06.2016.

VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1º SEMESTRE 2017	1º SEMESTRE 2016
<b>Sobras Líquidas antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>469.581</b>	<b>470.435</b>
Contas de Resultados Credoras	3.346.566	2.671.657
Contas de Resultado Devedoras	(2.876.986)	(2.201.222)
<b>Ajustes as sobras/perdas líquidas (não afetaram o caixa)</b>	<b>(41.273)</b>	<b>(28.904)</b>
Despesas de depreciação e amortização	(41.273)	(28.904)
(Despesas de amortização)	(5.120)	(3.549)
(Despesas de Depreciação)	(36.153)	(25.355)
Outros Ajustes	0	
<b>Variações Patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)</b>	<b>(913.055)</b>	<b>(6.755)</b>
Relações Interfinanceiras e Interdependências	814.144	1.220.244
Operações de Crédito	(7.076.505)	731.367
Outros Créditos	56.690	53.424
Outros Valores e Bens	(509.810)	11.646
Depósitos	5.564.595	(2.072.327)
Relações Interfinanceiras	6.342	0
Relações de Interdependências	0	(99.000)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	0	0
Outras Obrigações	231.489	147.890
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(484.747)</b>	<b>434.776</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Investimentos	(39.247)	(125.231)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(12.114)	(83.821)
Aplicação no Intangível	(14.166)	0
Outros Ajustes	0	0
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(65.526)</b>	<b>(209.052)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Variações Patrimoniais	<b>503.384</b>	<b>443.703</b>
Aumento/Redução de capital	1.065.082	1.000.129
Reservas de Lucros	(105.614)	(92.062)
Despesas de Juros ao Capital	0	
Outros Ajustes	(456.084)	(464.364)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>503.384</b>	<b>443.703</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA )</b>	<b>(46.889)</b>	<b>669.427</b>
Caixa e Equivalente de caixa no início do período	235.963	121.593
Caixa e Equivalente de caixa no fim do período	189.074	791.021
<b>Aumento ou redução da Equivalência de Caixa</b>	<b>(46.889)</b>	<b>669.427</b>

Goiânia-Go, 30 de junho de 2017.

**MAURO FERREIRA DE MIRANDA**  
Diretor  
C.P.F: 532.302.301-59

**MOISES JORGE ABRAHAO**  
Diretor  
C.P.F: 010.616.931-98

**FABRICIA FREITAS DOS SANTOS**  
Contadora: CRC-GO 023273/O-6  
C.P.F: 002.650.161-93

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período Findo em: 30.06.2017 e 30.06.2016

### 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O **SICOOB CREDIADAG - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda**, é uma sociedade cooperativa singular, de responsabilidade limitada, integrante do Sistema Financeiro Nacional, *Sistema SICOOB* e do Sistema de Crédito Cooperativo de Goiás – *Sicoob Goiás Central*.

Tem por objetivos:

- a) proporcionar assistência financeira aos cooperados;
- b) prestar serviços inerentes às atividades de instituição financeira;
- c) a formação educacional de seus cooperados no sentido de fomentar o cooperativismo.

No desenvolvimento de suas atividades integra o Sistema Sicoob Goiás, constituído por 28 cooperativas de crédito singulares, associadas ao Sicoob Goiás Central – Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda, tendo direitos e deveres previstos no Estatuto desta cooperativa central.

### 02 – APRESENTAÇÕES DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº. 5.764/71, incluindo alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/2007 normatizada pelo Bacen e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

b) O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Sicoob Crediadag aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen:

CPC nº.	Assunto	Deliberação CVM nº.	Resolução CMN nº.
01 – R1	Redução ao valor recuperável de ativos	639/2010	3.566/2008
03 – R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	641/2010	3.604/2008
04 – R1	Ativo Intangível	644/2010	4.534/2016
05 – R1	Divulgação das Partes Relacionadas	642/2010	3.750/2009
10 – R1	Pagamento Baseado em Ações	650/2010	3.989/2011
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	592/2009	4.007/2011
24	Evento Subsequente	593/2009	3.973/2011
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	594/2009	3.823/2009
26 – R1	Apresentação das Demonstrações Contábeis	676/2011	1.376/2011
33	Benefícios a Empregados	695/2012	4.424/2015
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação	604/2009	
48	Instrumentos Financeiros	763/2016	
R1	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	675/2011	4.144/2012

Os pronunciamentos acima descritos já foram adotados na elaboração das demonstrações contábeis do Sicoob Crediadag, sendo que as demais normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil serão adotadas assim que aprovadas pelo órgão regulador, ou seja, pelo Banco Central.

c) Para efeito de comparabilidade as demonstrações contábeis foram demonstradas em reais, desprezando-se os centavos.

### 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) *Apuração do Resultado*

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente segundo o regime de competência.

#### b) *Operações Ativas e Passivas*

As operações Ativas e Passivas são registradas pelo valor principal, com acréscimo das respectivas rendas e encargos incorridos. Observada a periodicidade da capitalização contratual, as operações com encargos pré-fixados são registradas pelo valor futuro, retificadas por conta subtrativa dos rendimentos e encargos a apropriar.



### **c) Operações de Crédito**

As operações de créditos estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado pela Resolução CMN/BACEN 2682, de 21.12.1999, e Resolução CMN/BACEN 2697, de 24.02.2000.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco, sendo que as registradas como prejuízo são classificadas como de risco nível H, cuja provisão para perdas é mantida em 100%, exceto para as operações que possuem consignação em folha de pagamento.

Para as operações vencidas, e não pagas, a mais de 60 (sessenta) dias, as receitas oriundas de tais operações somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Após 6 (seis) meses da classificação no nível de risco H, as operações são baixadas contra a provisão existente, transferidas para prejuízos, sendo controladas no grupo de contas do compensado, não mais figurando no balanço patrimonial.

### **d) Provisão para Perdas em Operações de Crédito**

As provisões para perdas em operações de crédito foram constituídas com base no disposto nas Resoluções CMN/BACEN 2682/1999 e 2697/2000, bem como em critérios internos, sendo seu somatório considerado pela administração suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização dos créditos, compreendendo assim:

- 100% das operações de crédito vencidas a mais de 180 dias
- 100% dos adiantamentos e excessos sobre limites de cheque especial, não coberto a mais de 30 dias;
- Percentual variável sobre os créditos de curso normal e anormal, conforme preconizado na Nota 5, letra “e”.

### e) Correção Monetária

Em cumprimento a determinação contida no Artigo 4º da Lei 9249/95 e Circular 2682/96 do Banco Central do Brasil, não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis, os efeitos inflacionários, medidos com base na UFIR (Unidade Fiscal de Referência).

## 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Representa valores de aplicações financeiras do Sicoob Crediadag, realizadas no mercado aberto através da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda – Sicoob Goiás Central. As referidas aplicações têm por finalidade principal, assegurar a liquidez da Cooperativa e do Sistema Sicoob.

<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Centralização Financeira - Cooperativa	8.084.507	7.951.439
<b>TOTAL</b>	<b>8.084.507</b>	<b>7.951.439</b>

## 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Resumo

#### CURTO PRAZO

<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos	13.581.735	9.588.823
(Rendas a Apropriar)	(1.141.004)	(728.808)
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(317.601)	(222.989)
<b>TOTAL</b>	<b>12.123.130</b>	<b>8.637.026</b>

#### LONGO PRAZO

<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos	5.839.325	2.613.066
(Rendas a Apropriar)	(611.493)	(300.789)
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(133.462)	(58.195)
<b>TOTAL</b>	<b>5.094.370</b>	<b>2.254.082</b>

**b) Composição da Carteira de Crédito por Setor de Atividade**

<b>SETOR DE ATIVIDADE</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
<i>Setor Privado</i>		
Pessoa Jurídica	16.529.044	10.637.283
Pessoa Física	1.139.519	535.010
<b>TOTAL</b>	<b>17.668.563</b>	<b>11.172.293</b>

**c) Composição da Carteira de Crédito por Níveis de Risco**

<b>RISCOS</b>	<b>EMPRÉSTIMOS FINANCIAMENTOS TÍT. DESCONTADOS. 30.06.2017</b>	<b>EMPRÉSTIMOS FINANCIAMENTOS TÍT. DESCONTADOS. 30.06.2016</b>
AA	2.197.680	1.219.219
A	7.631.703	7.175.285
B	3.864.328	1.527.230
C	3.490.530	977.028
D	89.742	21.558
E	169.912	51.064
F	27.107	2.321
G	5.055	54.993
H	192.505	143.595
<b>TOTAL</b>	<b>17.668.563</b>	<b>11.172.293</b>

**d) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa**

CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

EXERCÍCIO 2016

RISCO	VALOR DA CARTEIRA 30.06.2016	PROVISÃO PERCENTUAL BACEN	VALORES PROVISÃO
AA	1.219.219	0,0 %	0
A	7.175.285	0,5 %	35.876
B	1.527.230	1 %	15.272
C	977.028	3 %	29.311
D	21.558	10 %	2.156
E	51.064	30 %	15.319
F	2.321	50 %	1.161
G	54.993	70 %	38.495
H	143.595	100 %	143.595
<b>TOTAL</b>	<b>11.172.293</b>	<b>***</b>	<b>281.185</b>

#### EXERCÍCIO 2017

RISCO	VALOR DA CARTEIRA 30.06.2017	PROVISÃO PERCENTUAL BACEN	VALORES PROVISÃO
AA	2.197.680	0,0 %	0
A	7.631.703	0,5 %	38.159
B	3.864.328	1 %	38.643
C	3.490.530	3 %	104.716
D	89.742	10 %	8.974
E	169.912	30 %	50.973
F	27.107	50 %	13.554
G	5.055	70 %	3.539
H	192.505	100 %	192.505
<b>TOTAL</b>	<b>17.668.563</b>	<b>***</b>	<b>451.063</b>

#### e) Recuperação e Baixa de Créditos – Situação: Prejuízo

Movimentações	30.06.2017	30.06.2016
Saldo Inicial	332.469	120.845
Operações Transferidas no período	105.804	95.361
Operações Recuperadas no período	(255)	(1.459)
<b>TOTAL</b>	<b>438.018</b>	<b>214.747</b>

## 06 – OUTROS CRÉDITOS

### a) Diversas

Representam direitos diversos originados das atividades operacionais e administrativas da Cooperativa, conforme discriminação abaixo:

DESCRIÇÃO	30.06.2017	30.06.2016
Adiantamentos e Antecipações Salariais	2.904	1.646
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	0	3.952
Adiantamentos por conta de Imobilizações	0	6.709
Impostos e Contribuições a Compensar	0	1.520
Titulos e Creditos a Receber	41.219	26.609
Devedores Diversos – País	196.706	199.049
<b>TOTAL</b>	<b>240.829</b>	<b>239.485</b>

## 07 – OUTROS VALORES E BENS

- a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
- b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referente aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

DESCRIÇÃO	30.06.2017	30.06.2016
Bens Não de Uso Próprio	624.155	0
Despesas Antecipadas	15.815	13.094
<b>TOTAL</b>	<b>639.970</b>	<b>13.094</b>

## 08 – ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representa os valores de parcelas de operações de crédito vencíveis após 360 dias, informando anteriormente conforme nota explicativa 5 item a.

## 09 – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO e INTANGIVÉL

Em Unidades de Real (R\$)

CONTAS	Situação	Situação	Taxa de
	Líquida	Líquida	Depreciação/ Amortização
	30.06.2017	30.06.2016	
<b>INVESTIMENTOS:</b>			
AÇÕES NO BANCO COOPERATIVO DO BRASIL	350.933	269.251	
COTAS DE CAPITAL NO SICOOB GOIÁS	1.201.415	1.096.383	
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.552.348</b>	<b>1.365.634</b>	

CONTAS	Situação	Situação	Taxa de
	Líquida	Líquida	Depreciação/ Amortização
	30.06.2017	30.06.2016	
<b>IMOBILIZADO :</b>			
IMOVEIS	0	0	0%
TERRENOS	0	0	0%
EDIFICAÇÕES	0	0	4%
INSTALAÇÕES	181.822	182.423	10%
MÓVEIS E EQUIPAMENTO DE USO	141.037	158.194	10%
SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	6.153	6.017	10 e 20%
SISTEMA DE PROC. DE DADOS	44.621	43.978	20%
SISTEMA DE SEGURANÇA	11.64	9.982	20%
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>385.273</b>	<b>400.594</b>	

Em Unidades de Real (R\$)

CONTAS	Situação	Situação	Taxa de
	Líquida	Líquida	Depreciação/ Amortização
	30.06.2017	30.06.2016	
<b>INTANGÍVEL:</b>			
DIREITO DE USO – ADQ. ANTES DE 01/10/2013	9.784	14.840	10%
FUNDO DE COMERCIO – ADQ. ANTES DE 01/10/2013	4.095	5.533	10%
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS – ADQ. A PARTIR 01/10/2013	17.978	4.220	10%
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL</b>	<b>31.857</b>	<b>24.593</b>	

#### a) Investimentos

Representado pela aquisição de 1.201.415 cotas de capital no valor unitário de R\$1,00 (um real), da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda – *Sicoob Goiás Central*, cujo capital em 30 de junho de 2017, somava R\$ 87.821.486 (Oitenta e Sete Milhões Oitocentos e Vinte e Um Mil e Quatrocentos e Oitenta e Seis Reais), e aquisição de R\$ 39.247 (Trinta e Nove Mil e Duzentos e Quarenta e Sete Reais) em ações preferenciais, do Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob.

#### b) Imobilizado

Representa todos os bens móveis adquiridos e registrados em nome da cooperativa.

**c) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da cooperativa ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

**10 – DEPÓSITOS**

**a) Depósito à Vista**

O saldo de R\$ 5.167.933 (Cinco Milhões Cento e Sessenta e Sete Mil e Novecentos e Trinta e Três Reais) refere-se à soma dos Depósitos à Vista, mantidos nas contas correntes dos associados.

**b) Depósito a prazo**

O saldo de R\$ 10.663.606 (Dez milhões Seiscentos e Sessenta e Três Mil e Seiscentos e Seis Reais) refere-se à soma das aplicações financeiras mantidas nas contas de aplicações dos associados.

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Depósitos à Vista	5.167.933	4.777.676
Depósitos a Prazo	10.663.606	5.336.868
<b>TOTAL</b>	<b>15.831.540</b>	<b>10.114.544</b>

**11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Repasse interfinanceiros	160.006	0
<b>TOTAL</b>	<b>160,006</b>	<b>0</b>

**12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Fiscais e Previdenciárias**

Compostas pelos valores abaixo, representando obrigações do Sicoob Crediadag relativas a impostos e contribuições a recolher ao governo federal e municipal.

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Provisões Para Impostos e Contribuições Sobre o Lucro	2.105	1.599
Impostos e Contribuições Sobre Serviços de Terceiros	1.761	2.191
Impostos e Contribuições Sobre Salários	38.558	44.765
Outros (IRRF s/ Aplicações Financeiras; ISSQN; PIS Faturamento, COFINS e IRRF s/ Juros ao Capital )	2.528	1.328
<b>TOTAL</b>	<b>44.952</b>	<b>49.884</b>

#### **b) Diversas**

Representam obrigações diversas originadas das atividades operacionais e administrativas da Cooperativa, conforme discriminação abaixo.

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAGAMENTO</b>		
Cheques Administrativos	0	0
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	5	0
Despesas de Pessoal	105.971	105.652
Outras Despesas Administrativas	21.749	8.260
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7.749	6.183
Credores Diversos - País	18.616	63.744
Cheques Descontados	92.349	127.776
Credores Diversos	127.217	422
Faturas Sicoobcard – Transitória	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>373.656</b>	<b>312.037</b>

### **13– PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O Patrimônio Líquido do Sicoob Crediadag está assim representado:



<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Capital Social	11.614.226	10.660.026
Capital a Realizar	(1.631)	0
Fundo de Reserva	105.614	92.062
Fundo para aumento de Capital	0	0
Sobras ou Perdas Acumuladas	456.084	464.364
<b>TOTAL</b>	<b>12.174.293</b>	<b>11.216.452</b>

O Capital integralizado atingiu em 30.06.2017, a importância de R\$ 11.612.595 (Onze Milhões Seiscentos e Doze Mil e Quinhentos e Noventa e Cinco Reais) constituído por cotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) e representa a integralização de 958 (Novecentos e Cinquenta e Oito) associados. O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada associado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de cotas que o mesmo detenha.

#### 14 – COMPENSADO

Os valores registrados em contas de compensação estão assim representados:

<b>Descrição das Contas</b>	<b>VALOR R\$</b>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	1.320.117
Depositários de Valores em Custódia	3.883.972
Títulos em Cobrança Direta	49.813.675
Contratos	1.706.052
Avais, Fianças e Outras Garantias Recebidas	20.468.843
Rendas de Operação de Crédito – Controle	1.881.296
Despesas de Captação – Controle	(401.824)
Despesas Obrigações Empréstimos e Repasses – Controle	(6.342)
Créditos Baixados Como Prejuízo	438.018
Patrimônio de Referência – Ajustes	1.332.495
Valores de Créditos Contratados a Liberar	2.674.902
Valores de Capital Realizado e PL Mínimos de Participadas	150.000
Patrimônio Líquido Exigido Para Cobertura do Risco de Mercado	12.042
Outras Contas de Compensação Ativas	4.599.067
Classificação da Carteira de Créditos	17.668.563
<b>Total das Contas de Compensação</b>	<b>105.540.876</b>

## **15 – MUDANÇAS DE CRITÉRIOS CONTÁBEIS**

Em face de disposições legais ou exigências técnicas, ocorreram as seguintes mudanças de procedimentos e critérios para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis:

### **a) Terminologia:**

Tendo em vista ser de competência do Banco Central do Brasil expedir normas gerais de contabilidade e estatística a serem observadas pelas instituições financeiras, em cujo rol as cooperativas de crédito estão inseridas, e, em face do referido BACEN não ter contemplado em seus normativos os critérios definidos na NBC-T 10.8, aprovada pela Resolução CFC 920/2001, deixamos de aplicar o estabelecido na referida norma técnica.

### **b) Controle de Risco:**

A Cooperativa apurou e mantém controle em contas de compensação valor inerente a exigibilidade de Patrimônio Líquido para garantia de riscos operacionais.

### **c) Centralização Financeira:**

Em atendimento a circular 3.238, emitida pelo Banco Central do Brasil em 17.05.2004, os recursos oriundos do ato cooperativo denominado “Centralização Financeira” estão apresentados como “Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Cooperativas”.

As receitas obtidas com tal ato passaram por força da citada circular, a serem registradas no título “Outras Receitas Operacionais – Ingresso de Depósitos Intercooperativos”.

## **16 – DEMOSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A demonstração do fluxo de caixa - DFC foi elaborada em atendimento à resolução do conselho monetário nacional nº 3.604/2008, pelo método indireto, de acordo com modelo anexo a CA – 696/2008 do Sicoob Confederação.

## **17 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS**

Embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade dos ativos, acredita-se que não haveria necessidade de provisão para perda na recuperação de ativos pelas seguintes razões:

Dos Investimentos não circulantes, avaliados ao custo por não estarem sujeitos ao MEP, não havendo qualquer indicativo de que não sejam integralmente recuperáveis, é 100% de cotas da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. ( Sicoob Goiás Central ), a qual apresenta em suas demonstrações financeiras indicativos de ser uma instituição fortemente sólida e com alta liquidez.

Por fim, dado ao fato que o somatório desses ativos representa apenas 1,35 % do total de ativos, acredita-se que a provisão para perda com eventual ativo que esteja desvalorizado não impactaria significativamente as demonstrações financeiras da cooperativa, sendo que no próximo semestre serão feitos os testes de recuperabilidade caso necessário observando os normativos vigentes.

## 18 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores, executivos e membros da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por transação financeira em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como: movimentação de conta corrente, depósitos, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As Transações são assim resumidas em 30 de junho de 2017.

### a) Operações Ativas

30.06.2017		30.06.2016	
DESCRIÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Diretores e Conselheiros	2.451.647	Diretores e Conselheiros	1.233.014
Gerentes	7.365	Gerentes	73
<b>TOTAL</b>	<b>2.459.012</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.233.087</b>

## b) Operações Passivas

30.06.2017		30.06.2016	
DESCRIÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Diretores e Conselheiros	733.714	Diretores e Conselheiros	541.345
Gerentes	6.426	Gerentes	0
<b>TOTAL</b>	<b>740.140</b>	<b>TOTAL</b>	<b>541.345</b>

O montante gasto com Honorários da Diretoria foi de R\$ 327.755 (Trezentos e Vinte e Sete Mil Setecentos e Cinquenta e Cinco Reais) no primeiro semestre de 2017.

O montante gasto com Despesas de Pessoal foi de R\$ 630.074 (Seiscentos e Trinta Mil e Setenta e Quatro Reais) no primeiro semestre de 2017.

## 19 – PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES.

Este assunto é tratado no Pronunciamento Técnico do CPC Nº. 25 e foi normatizado pela Resolução do CFC nº. 1.180 de 04 de agosto de 2009 (NBC T 19.7), para aplicação a partir de 01 de janeiro de 2010 (art. 2º). Seção 21 da NBC T 19.41.

O objetivo desta norma é estabelecer que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor.

A Cooperativa de Crédito SICOOB CREDIADAG não possui ações judiciais em que ocupa o polo passivo de ações cíveis e trabalhistas, na Justiça Federal, Estadual e na do Trabalho.

## 20 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### **SISTEMA SICOOB GOIÁS**

O *Sistema Sicoob Goiás* representa a integração de 28 cooperativas de crédito, singulares, em um sistema de centralização financeira, sob a coordenação e orientação do **Sicoob Goiás CENTRAL - Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda.**, com sede em Goiânia - Goiás.

Para consecução de suas atividades operacionais e financeiras, utiliza dos serviços de centralização financeira e compensação de cheques e outros papéis, mediante atuação do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB, com o qual passou a operar desde 24.11.97.

**Reconhecemos a exatidão das presentes demonstrações contábeis, cujo Balanço Patrimonial soma em seu Ativo e Passivo a importância de R\$ 28.632.085 (Vinte e Oito Milhões Seiscentos e Trinta e Dois Mil e Oitenta e Cinco Reais).**

Goiânia – Go, 30 de junho de 2017.

**MAURO FERREIRA DE MIRANDA**  
Diretor  
C.P.F: 532.302.301-59

**MOISES JORGE ABRAHAO**  
Diretor  
C.P.F: 010.616.931-98

**FABRICIA FREITAS DOS SANTOS**  
Contadora: CRC-GO 023273/O-6  
C.P.F: 002.650.161-93

**Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do  
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob  
Ano 2017**

**1. Risco Operacional**

- 1.1 As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- 1.2 O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- 1.3 As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- 1.4 Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- 1.5 Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 encontra-se disponível no sítio do Sicoob , [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br), relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

**2. Riscos de Mercado e de Liquidez**

- 2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob CREDIADAG, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
- 2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob CREDIADAG, aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez

do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

- 2.3 No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
- 2.4 No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.
- 2.5 Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob CREDIADAG, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### **3. Risco de crédito**

- 3.1 O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob CREDIADAG, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- 3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob CREDIADAG, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- 3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob CREDIADAG, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- 3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob CREDIADAG, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

#### **4. Gerenciamento de capital**

- 4.1 A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob CREDIADAG, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
- 4.2 Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob CREDIADAG, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- 4.3 O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
  - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
  - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- 4.4 Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

**MAURO FERREIRA DE MIRANDA**  
Diretor  
C.P.F: 532.302.301-59

**MOISES JORGE ABRAHAO**  
Diretor  
C.P.F: 010.616.931-98

**FABRICIA FREITAS DOS SANTOS**  
Contadora: CRC-GO 023273/O-6  
C.P.F: 002.650.161-93